

Cultura Livre

Mais que o antro do saber, uma Universidade é tomada como palco para as mais diversas formas de manifestações. A importância de entender como a Cultura é difundida entre os universitários nos obriga a discutir, debater, relativizar e pesquisar sobre a Livre Cultura nesse meio acadêmico. Assim como a própria cultura nos dá liberdade para expressar tal cultura, as nossas reflexões sobre sua propagação estarão inclusas nas mais diversas e originais formas de pensar, deixando assim inúmeras objeções sobre um mesmo tema. A amplitude do assunto incube ao pensador a fragmentar a essência de tal tema para melhor entender do que esse trata a polêmica em questão. Depois de entender cada parte desse elemento, a visão crítica sobre o assunto estará bem mais aguçada.

Tomemos então o conceito de cada palavra separadamente: cultura e liberdade. Cultura é interpretado, nesse contexto, como a aplicação social das diversas formas de manifestação de certo povo, incluindo desde sua maneira de pensar até a forma como o indivíduo faz suas refeições. A Cultura está ligada à personalidade do homem em questão, portanto ela é a chave de interação entre o homem e o meio em que ele vive. Por isso os choques e conflitos culturais são observados com certa frequência no meio universitário; tantas manifestações culturais em um mesmo espaço podem não ser interpretadas como deveriam, gerando assim uma atmosfera carregada de preconceito e inimizade. Aquele que foge dos estereótipos impostos pela cultura dominante está excluído e é sempre julgado imprudentemente.

Liberdade, quanto a Cultura Livre, se apresenta como a licença de expressar-se como cidadão livre, gozando dos direitos e aplicando-se aos deveres ditados pela sociedade que o integra. A Liberdade que hoje existe foi batalhada pelos nossos antepassados, assim como conta a História. Por isso, devemos respeitar a essência de tal palavra, e usufruir todos seus benefícios em prol de sua manutenção. Batalhar pela expansão da Liberdade, respeitando os limites de cada membro da sociedade, é o mesmo que enriquecer a Cultura, aumentando suas fronteiras de expressão e concretizando ainda mais os costumes do seu povo.

Cultura Livre é o quão espontâneo os meios de ser e estar no mundo irão se expressar entre os demais. No campo Universitário, essa reflexão é apenas o primeiro passo para entender o peso do assunto abordado. A Liberdade Cultural em uma Universidade retém enorme significância para os que abrigam tal lugar: a via livre para expor suas idéias e questionamentos aguça ainda mais o estudante, deixando-o cheio de curiosidades e pretensões, impulsionando ainda mais o seu papel acadêmico de pesquisar sobre sua atuação na sociedade.

Mais importante que conquistar a sua liberdade cultural, é saber delimitar o próprio espaço. Atualmente existe grande flexibilidade quanto aos direitos de expressão, mas nem por isso a sua área de atuação deve invadir o terreno do outro. Para que exista harmonia entre as diversas culturas, não só na Universidade, o respeito deve caminhar lado a lado com a liberdade. Se existir ordem entre as demais formas de expressão culturais, o meio acadêmico deixa de ser um inferno áudio-visual para se tornar um objeto de estudos rico em arte e diversas marcas sociais, além de lugar totalmente agradável para convivência social.

O Universitário sente necessidade de se enquadrar. Buscar sua identidade profissional, alcançar a descrição do seu próprio caráter, conectar-se a mais pessoas com objetivos comuns e concretizar ainda mais seus próprios gostos e contragostos, são questões que fazem parte do estudante universitário. As referências para tal formação Cultural, são buscadas na própria atmosfera do meio em que se estuda. A Universidade

é o centro do intelecto, portanto seu ambiente deve ser forjado de compreensão e respeito.

Olhar para as características alheias e aceitar de forma compreensível o porquê de tais características só ajudará a fazer crescer cada vez mais a Cultura Livre dentro da Universidade. Se cada um impuser sua própria fronteira e tiver o bom senso para discutir sobre a diversificação dos costumes, a tendência será fazer de uma Universidade um lugar em que todas possam transitar de forma original, sem máscaras e preconceitos, procurando primeiro entender o próximo antes de julgá-lo sem qualquer fundamentação.

Vimos diversas vantagens de se usar um sistema operacional livre, tais como: poder suportar grande carga de trabalho sem falhar, o servidor Linux pode permanecer em funcionamento por meses ou anos, sem precisar ser reiniciado uma única só vez. Os Processos podem ser encerrados de forma isolada, sem afetar todo o sistema. Acessível com custo de licença zero, Códigos de fonte aberto, inúmeras opções de configuração e inúmeros softwares desenvolvidos para o melhor funcionamento do sistema, melhor segurança contra vírus e outras ameaças que qualquer outro sistema operacional e além do mais é o sistema mais flexível do mercado, podendo se adaptar a qualquer empresa.

A Cultura livre nos permite que o estudante tenha o livre arbítrio de escolher suas ações. Não ficar na mesma opinião alheia devido a costumes e práticas já impostas pela sociedade. Depois de inúmeras vantagens descritas de um sistema operacional livre sobre outros, o universitario tem a escolha de permanecer com o sistema antigo ou aderir um novo, buscando sempre mais conhecimento e ferramentas que facilitam os seus estudos diários.

A Cultura Livre na Universidade é a chave de entrada para discussões que talvez levem o mundo a conhecer o verdadeiro significado de harmonia entre os homens. Cada um se manifesta do jeito que bem entender; a opinião própria é importantíssima para formar essa visível divisão de tribos que é a sociedade universitária.